



O Projecto TECTUM. European Observatory of Painted Ceilings

Joana Antunes | CEAACP/FCT/UCoimbra

O projecto TECTUM. European Observatory of Painted Ceilings parte de um consórcio de diversas universidades, museus e associações culturais e patrimoniais europeias, reunido em torno do estudo e salvaguarda de tectos e travejamentos medievais pintados. Formalizado a partir da candidatura ao concurso transnacional para apoio de projectos culturais e de investigação sobre o tema da conservação, protecção e mediação do património cultural lançada pela Comissão Europeia no âmbito do Joint Programming Initiative on Cultural Heritage and Global Change (JPI CH), o projecto TECTUM é liderado pela Universidade da Sorbonne Nouvelle (Paris 3), em estreita articulação com a RCPMM (Association internationale de recherche sur les charpentes et plafonds peints médiévaux), cujo trabalho de levantamento, estudo e salvaguarda de tectos e travejamentos medievais pintados em território francês constitui a base prática e metodológica para este projecto que se alarga agora também a Itália, Espanha e Portugal.

A partir das diferentes realidades patrimoniais destes quatro países, perspectiva-se a efectivação de um trabalho sistemático de monitorização, de inventário, de levantamento fotográfico, de investigação e de valorização de tectos pintados, alicerçada em ferramentas como uma base de dados e um museu virtual, cujo objectivo é duplo: fornecer aos investigadores um corpus de trabalho racionalizado e assegurar uma mediação activa com os diversos públicos. O museu virtual, alojado num site online e em livre acesso, disponibilizará imagens de tectos e travejamentos, com os respectivos estudos, além também um mapa interactivo,

actualizado ao ritmo das descobertas e avanços na investigação, bem como reconstituições 3D dos principais estudos de caso de cada país, partindo de metodologias de levantamento de imagem adequadas a cada um dos casos.

O contributo português, liderado pela Universidade de Coimbra, a partir do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património, parte do trabalho desenvolvido por uma equipa maioritariamente constituída por docentes da Faculdade de Letras da UC, da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, bem como (e, nalguns casos, simultaneamente), por investigadores do Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património (CEAACP), do Centro de Estudos Sociais (CES) e do Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória” (CITCEM), contando com nomes como Joana Antunes (PI), Maria de Lurdes Craveiro, Luísa Trindade, Francisco Pato de Macedo, Maria José Goulão, Marta Simões e Lúcia Rosas. Dada a natureza essencialmente lacunar destas tipologias artísticas no território português, para as cronologias em apreço (séculos XIII-XVI), o projecto ganhará, em Portugal, contornos muitos particulares, assentando em quatro linhas fundamentais:

[Investigar e descobrir referências a tectos pintados medievais, de qualquer tipologia, em fontes primárias e secundárias, investindo no rastreio de eventuais existência in situ, em museus, colecções privadas e até mesmo no mercado de arte.](#)

Identificar, mapear e proteger todos os tectos medievais pintados conservados em Portugal, prevendo-se o protagonismo dos tectos de alfarge.

Estudar, preservar e divulgar o travejamento da igreja de Nossa Senhora da Oliveira, que constitui o único exemplar conservado (embora não íntegro) e claramente identificado em território português.

Sensibilizar e envolver diferentes públicos, do mais especializado ao mais generalista, para a existência e exigência de salvaguarda destas tipologias artísticas.

Protagonista da proposta portuguesa, o tecto de madeira da igreja de Nossa Senhora da Oliveira, em Guimarães, apresenta vestígios únicos de uma tipologia artística para a qual não conhecemos paralelos em Portugal. Preservando várias traves, cachorros e painéis preenchidos por pintura polícroma com diversos registos ornamentais e figurativos, corresponde a um universo artístico que os demais parceiros do projecto conhecem a partir de numerosos exemplares mas que, em território português, permanece único e quase completamente por investigar. Após a redescoberta deste tecto durante a campanha de restauro da DGEMN, realizada entre 1967-1973, que resultou no único estudo laboratorial e, também, no único levantamento fotográfico de que dispomos até hoje, estas madeiras, e respectivas pinturas, provisoriamente datadas do final do século XIV ou início do século XV, têm sofrido um longo processo de obliteração que importa agora inverter. Faz, por isso, parte do projecto da equipa portuguesa preparar uma intervenção exemplar sobre este conjunto, a partir de um diagnóstico cuidado do estado das madeiras e camadas pictóricas, da preparação de uma intervenção de limpeza e



Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, Guimarães, tecto da nave, redescoberto após a retirada da cobertura de madeira e estuque oitocentista, 1967 © DGPC.

conservação (a realizar, pelo menos parcialmente, durante os 3 anos de financiamento do projecto) e de uma campanha exaustiva de levantamento fotográfico, fotogramétrico e 3D, articulada com a análise de madeiras e pigmentos e, obviamente, com o estudo histórico-artístico da obra, da sua encomenda e execução, à sua iconografia e ao seu funcionamento na paisagem visual da igreja.

Para que a intervenção sobre os traveamentos de Nossa Senhora da Oliveira possa afirmar-se como modelar, durável e sustentável, optou a equipa portuguesa do projecto TECTUM por privilegiar a qualidade sobre a quantidade, apostando numa acção dirigida a um número limitado de elementos. A intenção é dar início a um processo que, pelo seu impacto positivo, possa ser reconhecido como fundamentalmente indispensável pelas comunidades científicas nacional e internacional e, acima de tudo, pelas instituições governamentais, pelas autoridades locais e pelas próprias populações. Ao oferecer a este estudo de caso a visibilidade que de que há tanto carece, esperamos oferecer às



Pormenor das pinturas encontradas nos traveamentos medievais de Nossa Senhora da Oliveira, resultante do primeiro levantamento fotográfico a cores, 1972 © DGPC.

peças - dentro e fora dos circuitos turísticos - a possibilidade de escolherem reconhecê-lo como património seu, protegendo-o e talvez até investindo nele, também de modo a dele beneficiar. Além de alimentar a investigação pioneira numa área carente de investimentos historiográficos, este projecto de conservação pretende,

talvez acima de tudo, preservar, estudar e revelar um importantíssimo e frágil objecto patrimonial, envolvendo e convidando as comunidades, através das suas instituições, associações e indivíduos, a desempenhar um papel fundamental em todo o processo.



Pormenor das pinturas encontradas nos traveamentos medievais de Nossa Senhora da Oliveira, resultante do primeiro levantamento fotográfico, 1972 © DGPC.



Pormenor das pinturas encontradas nos traveamentos medievais de Nossa Senhora da Oliveira, resultante do primeiro levantamento fotográfico, 1972 © DGPC.



Pormenor das pinturas encontradas nos traveamentos medievais de Nossa Senhora da Oliveira, resultante do primeiro levantamento fotográfico, 1972 © DGPC.